

Cuidar do solo é o primeiro passo para a pecuária sustentável

Portal Dbo

Notícias

13/11/2025 14:36:00

Autor: Portal DBO

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste

O tema foi debatido no dia 6 de novembro durante o evento online "Diálogo Inclusivo - Sustentabilidade na Pecuária: como produzir mais e melhor frente às novas exigências do mercado internacional", promovido pela Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável, em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e a Fundação Solidaridad.

"Se você quer mudar, comece pelo seu solo. Procure técnicos que possam te ajudar a dar um passo de cada vez, mas na sua melhor área, que é a que vai te dar o melhor retorno", sugeriu Patrícia Perondi Anchão Oliveira, supervisora pesquisadora da **Embrapa** Pecuária Sudeste, aos produtores rurais.

Patrícia explicou que acertar as condições de manejo de solo da fazenda melhora as pastagens e, conseqüentemente, a dieta do animal - principalmente nos casos da pecuária extensiva, onde o gado se alimenta basicamente de pasto.

"Isso já é suficiente para mudar, inclusive, a qualidade da carcaça bovina e o rendimento da carne", acrescentou. Estudos da **Embrapa** Pecuária Sudeste indicam que o melhoramento do solo é capaz de dobrar o ganho de peso do animal, reduzir as emissões de gases e aumentar o sequestro de carbono.

O produtor rural e gestor da Pecuária WFB, Wander Bastos, admite que não é uma tarefa fácil convencer alguns pecuaristas a mudarem seus sistemas de produção, visto que toda mudança requer investimento e alterações na cultura adotada na atividade.

Para ele, uma forma de aumentar a escala das boas práticas é com o auxílio de programas que insiram o produtor rural. "E também acredito que a virada de chave vai ser a conservação do solo", disse Bastos. "O pasto degradado não neutraliza nada de carbono e não armazena água e o pasto bem manejado é o contrário, neutraliza carbono e traz água para o lençol freático", completou.

Como consertar esse pasto?

Algumas sugestões dadas pelo produtor da WFB são: calagem, adubação química, adubação orgânica, fertirrigação, entre outras. Além disso, é indicado adotar práticas de controle zootécnico na cadeia, desde o peso ao nascimento, peso à desmama, idade à puberdade, até o intervalo entre parto das fêmeas.

Na agenda ambiental, é possível atuar dentro das propriedades rurais com proteção das nascentes, matas ciliares, manutenção de reservas legais e tratamento de dejetos.

Patrícia ressalta que os pesquisadores da **Embrapa** Pecuária Sudeste estão há mais de dez anos focados em alternativas para o setor que ajudem a combater as mudanças climáticas. Segundo ela, aliada à eficiência zootécnica, outra forma de mitigação de gases é a adoção de sistemas consorciados.

"Introduzimos leguminosas junto à produção pecuária. Temos casos de sucesso com o feijão guandu e o amendoim forrageiro, por exemplo", contou. Mais um caminho, que está entre os mais divulgados, é o sistema integrado de produção, com lavoura e pecuária ou lavoura, pecuária e floresta.

A gerente executiva da Mesa Brasileira, Michelle Borges, destacou que a entidade é um espaço aberto para dialogar sobre estas iniciativas e encontrar as oportunidades para a pecuária brasileira.

"Precisamos olhar, no sentido de cadeia, em como dar escala a essas ações, levar o Brasil ao papel de protagonista a fazer com que essa pecuária sustentável seja aliada do clima e da segurança alimentar", enfatizou, em nota.

Assista ao evento no canal do YouTube da MBPS; clique [AQUI](#)

Fonte: Ascom MBPS